

A PERCEPÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NA INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS DE FINANÇAS NO MERCADO DE TRABALHO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NA REGIÃO DE CURITIBA

João Vitor Heberle, Aluno do Curso de Administração da FAE Centro Universitário. Alessandra Fernandes Bichof, Mestre em Educação. Orientadora no PAIC na FAE Centro Universitário.

Contato: jotave@outlook.com
alessandra.bichof@fae.edu

RESUMO

A desigualdade de gênero é um fenômeno global que persiste em diversas sociedades, e o Brasil não é uma exceção. Apesar dos avanços na última década, ainda enfrentamos desafios significativos relacionados à igualdade entre homens, mulheres e a comunidade LGBTQI+. Este resumo tem como objetivo, explorar as principais manifestações da desigualdade de gênero no contexto brasileiro, analisando suas causas e consequências. Ao fazê-lo, buscamos contribuir para uma reflexão mais crítica e subsidiar ações que promovam a igualdade de gênero em várias esferas econômicas, seja ela no trabalho, na rua ou até mesmo em casa. Foram utilizadas algumas ferramentas de análise tanto na pesquisa qualitativa quanto quantitativa, que foram fundamentais na construção do artigo. Fazendo uma pesquisa junto a um público que, na sua grande maioria, está inserido no mercado de trabalho, com questões abertas e fechadas, contendo perguntas essenciais para termos uma visão mais ampla e conseguir mensurar alguns dados precisos sobre a desigualdade de gênero. Os resultados da pesquisa revelaram que a desigualdade de gênero persiste de maneira significativa no contexto brasileiro, especialmente no ambiente de trabalho. A maioria dos respondentes indicou ter experienciado discriminação de gênero em diversas formas, desde disparidades salariais até limitações de oportunidades de carreira. Além disso, as respostas qualitativas destacaram a prevalência de estereótipos de gênero arraigados e a falta de políticas eficazes de igualdade nas organizações pesquisadas. Os dados coletados evidenciam a urgência de medidas concretas para promover a igualdade de gênero no Brasil. As políticas públicas devem ser reforçadas para garantir proteção legal contra discriminação de gênero, bem como incentivar a implementação de práticas inclusivas nas empresas

Palavras-chave: Desigualdade, Gênero, Mulheres, Direitos.